

Centro: Tecnologia

Curso: Engenharia Ambiental

Título: ESTUDO DE CASO DE MONITORAMENTO DAS ÁGUAS DO RIO UBATIBA NO MUNICÍPIO DE MARICÁ/RJ.

Autores: Santiago, V.L

Email: andre.valladao@estacio.br

IES: UNESA

Palavra Chave: Nascentes Qualidade da Água Região dos Lagos Monitoramento Maricá

Resumo:

Esta proposta foi elaborada a partir dos artigos e dissertações de mestrado sobre o gerenciamento hídrico ambiental nas bacias hidrográficas brasileiras. Tem como objetivo analisar o monitoramento ambiental da qualidade da água na região de Maricá-RJ, que possui uma bacia hidrográfica integralmente localizada em seu território, o que é bastante raro. A exceção fica por conta do Sistema Lagunar de Jaconé. O complexo lagunar Maricá-Guarapina – um dos maiores do Estado do Rio de Janeiro – é composto por três sub-bacias principais: Rios Vigário, Ubatiba e Caranguejo e por quatro lagoas costeiras ligadas por canais naturais, que cobrem uma área de aproximadamente 35 km². A maioria dos rios do município nasce e deságua em Maricá, com exceção dos rios tributários da Lagoa de Jaconé, pertencentes a outra bacia hidrográfica. Entre os maiores problemas que afetam a qualidade dos recursos hídricos, a degradação ambiental da região costeira tende a comprometer o complexo lagunar gradualmente. A intervenção humana contribui significativamente para aumentar o processo de erosão – através de fechamento de nascentes, desvio de córregos e do caminho natural das águas, provocado pela construção da RJ-106 e empreendimentos imobiliários, retificação dos cursos d'água e assoreamento dos rios. Além disso, a falta de projetos de infraestrutura resulta em alagamentos nos meses mais chuvosos do ano. Nota-se que existe a necessidade de uma ação efetiva no combate ao assoreamento dos rios e canais (ex.: dragagem preventiva), contudo há a necessidade da realização de análise das enchentes e de suas consequências por falta de projeto de captação de águas pluviais, bem como a ligação com as lagoas e o mar. A contaminação dos rios, lagoas e lençol freático decorrente do despejo de esgoto isso vem preocupando bastante a população de Maricá, que se queixa também da falta de estudos detalhados para viabilizar a oxigenação das lagoas e promover sua revitalização com a renovação das águas e a entrada de fauna. Há preocupação com a perda da mata ciliar do município e os consequentes danos a seus recursos hídricos, e com as construções ribeirinhas e o plantio de espécies exóticas, diminuindo a vazão hídrica do lençol freático. Paralelamente, a falta de implementação de bases que sustentem a Política Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos, aliada ao descumprimento da legislação ambiental no município, atesta a necessidade de maior participação e relacionamento direto do poder público com a população nas questões relativas ao tema. O monitoramento de qualidade das águas é um dos mais importantes instrumentos da gestão ambiental. Ele consiste, basicamente, no acompanhamento sistemático dos aspectos qualitativos das águas, visando a produção de informações e é destinado à comunidade científica, ao público em geral e, principalmente, às diversas instâncias decisórias. Nesse sentido, o monitoramento é um dos fatores determinantes no processo de gestão ambiental, uma vez que propicia uma percepção sistemática e integrada da realidade ambiental. A escolha dos pontos de amostragem e dos parâmetros a serem analisados é feita em função do corpo d'água, do uso benéfico de suas águas, da localização de atividades que possam influenciar na sua qualidade, e da natureza das cargas poluidoras, tais como despejos industriais, esgotos domésticos, águas de drenagem agrícola ou urbana.

